

REGISTRO DE MEGAPLATYPUS MUTATUS (CHAPUIS) (COLEOPTERA: PLATYPODIDAE) ATACANDO CLONES DE EUCALYPTUS NO ESPIRITO SANTO, BRASIL

Antônio José Vinha Zanuncio (ajvzanuncio@yahoo.com.br) - UFV; **Patrick Luiz Pastori** (patrick.pastori@ufv.br) - UFV; **Danila Moraes de Carvalho** (carvalho.danila@gmail.com) - UFV; **Tulio Anselmo Sacramento Vieira** (tuliovieira19@hotmail.com) - UFV; **Wanusa Helena Campos** (wanusa.campos@ufv.br) - UFV; **Jose Cola Zanuncio** (zanuncio@ufv.br) - UFV

RESUMO: O cultivo de eucalipto no Brasil é responsável por diversos empregos e pela redução do corte de florestas nativas. É uma cultura de ciclo longo, sendo necessário um rígido controle do plantio, principalmente no manejo de pragas. Insetos da ordem Coleoptera, principalmente as espécies polífagas tem causados danos diretos e indiretos especialmente em plantios destinados a produção de madeira. Indivíduos de Platypodinae foram encontrados em duas áreas de plantios clonal de eucalipto (*Eucalyptus urophylla* x *Eucalyptus camaldulensis* and *Eucalyptus urophylla* x *Eucalyptus grandis*) no município de Venda Nova do Imigrante no Estado do Espírito Santo, Brasil. Foi constatado broqueamento do fuste em indivíduos com aproximadamente três anos de idade, a uma altura média de três metros acima do solo. As árvores atacadas foram derrubadas para se identificar o agente causador da injúria. Foram coletados larvas, pupas e adultos, nos troncos das árvores e constatou-se que se tratava de um broqueador, o qual foi identificado como *Megaplatypus mutatus* (Chapuis, 1865) (Coleoptera: Curculionidae, Platypodinae). Os exemplares, um macho e duas fêmeas estão depositados no Museum of the Department of Biology, University of Bergen, Bergen, Noruega, onde foram identificados. A ocorrência de *M. mutatus* com danos econômicos à cultura do eucalipto mostra a necessidade de estudos mais detalhados para o controle deste inseto.

Palavras-chave: Fuste, eucalipto, broqueador

OCCURRENCE OF MEGAPLATYPUS MUTATUS (CHAPUIS) (COLEOPTERA: PLATYPODIDAE) IN EUCALYPTUS CLONE PLANTS IN ESPIRITO SANTO, BRASIL

ABSTRACT: Species of *Eucalyptus* spp. are important source of wood for activities such as construction, pulp, paper and charcoal in Brazil. Interactions between insects and eucalyptus are poorly known because this plant is exotic to Brazil. This paper reports the occurrence of *Megaplatypus mutatus* (Chapuis, 1865) (Coleoptera: Platypodidae) in clone plants of eucalyptus (*Eucalyptus urophylla* x *Eucalyptus camaldulensis* and *Eucalyptus urophylla* x *Eucalyptus grandis*) established in January 2002 in the municipality of Venda Nova do Imigrante, Espírito Santo State, Brazil. The problems associated with this wood borer were holes in the stems up to a height of 3.0 meters above of soil. Adults of *M. mutatus* bored galleries into the eucalyptus sapwood and heartwood with damage to the timber. Measures to prevent the spread and control of this wood borer should be studied and implemented.

Keywords: *Eucalyptus* spp., damages, wood borer, ambrosia beetles

INTRODUÇÃO

A eucaliptocultura brasileira gera milhares de empregos diretos e indiretos na indústria da celulose, serraria e produção de carvão em diferentes regiões, o que reduz a necessidade do corte de mata nativa. No entanto, como toda cultura agrícola ou florestal, problemas fitossanitários podem reduzir a produtividade e inviabilizar a cultura do eucalipto (Zanuncio et al., 2005a). Espécies de Hymenoptera (Zanuncio et al., 2002b), Lepidoptera (Zanuncio et al., 1993) e Coleoptera (Morales et al., 2000; Garlet et al., 2009) são os principais grupos de insetos-praga dessa cultura.

A ordem Coleoptera inclui espécies polípagas das famílias Scolytidae e Platypodidae (Shore et al., 1987; Zanuncio et al., 2002a; Kirkendall et al., 2008) cuja importância tem aumentado devido aos danos diretos, especialmente em florestas destinadas à produção de madeira para serraria (Flechtman et al., 2001; Zanuncio et al., 2005b) ou indiretos pela transmissão de doenças (Serrão et al., 2008).

Megaplatypus mutatus é uma espécie nativa da América do Sul (Girardi et al., 2006), polífaga, com hospedeiros nativos e exóticos (Giménez & Etienne, 2003) atacando plantas vivas com diâmetro superior a 15,0 cm e formando galerias profundas, exclusivamente no plano transversal do xilema, extensas e de forma espiral, reduzindo o valor comercial da madeira (Basciagli et al., 1996; Alfaro et al., 2007). Essa espécie foi relatada na Argentina, Bolívia, Guiana Francesa, Paraguai, Perú, Uruguai e Venezuela em mais de 30 gêneros de espécies arbóreas, incluindo algumas de interesse comercial (Giménez & Etienne, 2003; Giménez & Panzardi, 2003). *Megaplatypus mutatus* foi relatado na província de Caserta, Nápoles, Itália danificando plantações de *Populus* spp. (Tremblay et al., 2000) e suas populações vêm sendo monitoradas para evitar a disseminação dessa espécie (Alfaro et al., 2007).

Megaplatypus mutatus foi relatado no Brasil em *Acacia mangium* (Santana, 2000), *Erythrina crista-galli* L. (Giménez & Etienne, 2003), *Caesalpinia echinata* Lam. (Girardi et al., 2006) e este trabalho relata a primeira ocorrência dessa espécie em plantações de eucalipto clonal (*Eucalyptus urophylla* x *Eucalyptus camaldulensis* e *Eucalyptus urophylla* x *Eucalyptus grandis*) para serraria no estado do Espírito Santo, Brasil. O valor econômico dessa cultura e a dificuldade de controle desse inseto, que penetra no caule das plantas, tornam necessário o monitoramento com armadilhas contendo algodão molhado em 20% de etanol (Girardi et al., 2006) ou feromônio sexual (Liguori et al., 2008) e a busca de táticas de controle dessa espécie. *Megaplatypus mutatus* não havia sido relatada em eucalipto no Brasil, e por essa razão, o conhecimento de inimigos naturais, sua eficiência e possibilidade de aplicação e métodos de controle dessa praga não foram estudados. A ocorrência de *M. mutatus* demonstra a necessidade de estudos para evitar sua disseminação e se desenvolver técnicas de controle desse inseto.

MATERIAL E MÉTODOS

Uma espécie de Platypodidae foi constatada em área de plantio de eucalipto clonal (*Eucalyptus urophylla* x *Eucalyptus camaldulensis* e de *Eucalyptus urophylla* x *Eucalyptus grandis*) no Município de Venda Nova do Imigrante, Estado do Espírito Santo, Brasil. Essas áreas foram implantadas em janeiro de 2002 (Figura 1A, 1B) e visitadas e fotografadas no modo macro com câmera digital Sony Cyber-Shot (7.2 megapixels), modelo DSC-W70 em janeiro de 2009.

Algumas plantas foram derrubadas e discos de madeira com 5 x 15-25 cm (altura x diâmetro) com presença de orifícios de uma coleobroca foram obtidos com moto-serra e enviados ao Laboratório de Controle Biológico (LCBI) do Departamento de Biologia Animal da Universidade Federal de Viçosa em Viçosa, Estado de Minas Gerais, Brasil, onde foram analisados.